

**COMANDO
OPERACIONAL**

**DIREÇÃO
DE
INVESTIGAÇÃO
CRIMINAL**

**GUARDA
NACIONAL
REPUBLICANA**



AGENDA:

- Programa IAVE - 2004 a ...
- Boas práticas com alegados agressores
- Perspectivas Futuras



GNR
GUARDA NACIONAL REPUBLICANA

- Programa da GNR de Investigação e Apoio a Vítimas Específicas



GNR
GUARDA NACIONAL REPUBLICANA

Missões e Atribuições



ORDEM PÚBLICA



INVESTIGAÇÃO CRIMINAL



DEFESA NACIONAL



POLICIAL



TRÂNSITO



HONRAS DE ESTADO



COOPERAÇÃO INTERNACIONAL



NATUREZA E AMBIENTE



PROTEÇÃO E SOCORRO



FISCAL E ADUANEIRA



BUSCA E RESGATE



VIGILÂNCIA E CONTROLO COSTEIRO



PROTEÇÃO E SEGURANÇA



GNR

GUARDA NACIONAL REPUBLICANA

UMA FORÇA HUMANA, PRÓXIMA E DE CONFIANÇA

Estrutura Investigação Criminal - GNR

Programa IAVE

<p>COMANDO OPERACIONAL</p> <p>Órgão Superior de Comando e Direção</p>	<p>DIREÇÃO DE INVESTIGAÇÃO CRIMINAL</p> <p>DAIC</p> <p>RCC</p> <p>SCSC</p>	<p>Coordenação e Planeamento Estratégico</p>
<p>COMANDO TERRITORIAL</p>	<p>SECÇÃO DE INFORMAÇÕES E INVESTIGAÇÃO CRIMINAL (SIIC)</p> <p>NIAVE (Núcleo de Investigação e Apoio a Vítimas Específicas)</p>	<p>Operacional e Coordenação e Distrital</p>
<p>DESTACAMENTO TERRITORIAL</p>		
<p>POSTO TERRITORIAL</p>	<p>S.I (Secções de Inquéritos)</p>	<p>Ação local</p>



Objetivos do Programa IAVE desde 2004

- Contribuir para a melhoria da qualidade de vida de vítimas específicas;
- Proceder à investigação dos crimes cometidos, essencialmente, **contra as vítimas de violência doméstica, as crianças, os idosos e outros grupos de vítimas especialmente vulneráveis**, e prestar o apoio, encaminhamento, ou referenciação que para cada caso, for adequado e possível;
- Colaborar com as autoridades judiciais no acompanhamento dos casos mais críticos, designadamente, através de uma continuada avaliação do risco.



GNR

GUARDA NACIONAL REPUBLICANA

Onde Estamos?

Zona de Ação (ZA) da GNR

+ 94.0% (86.597 KM2)

População Abrangida

+ 53.8% (5.756.027 habitantes)



GNR

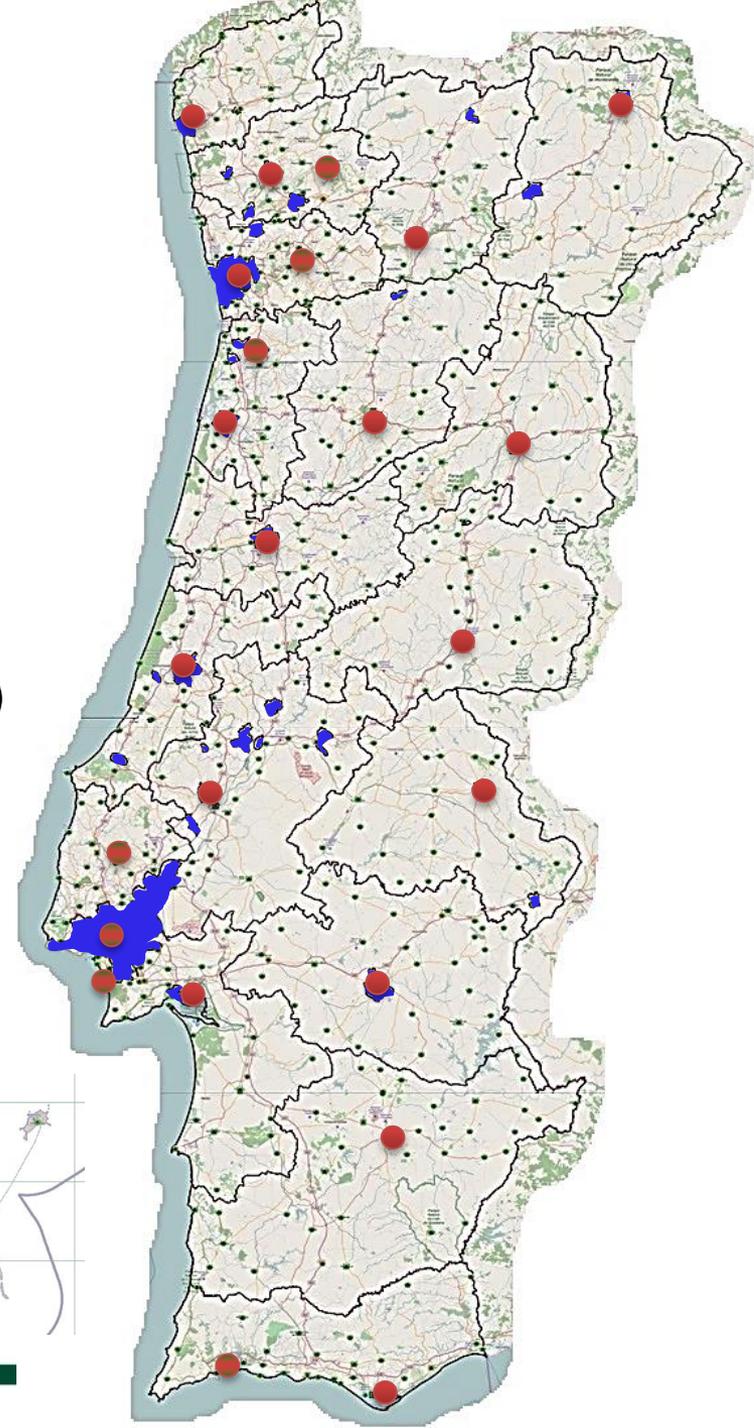
GUARDA NACIONAL REPUBLICANA

Recursos IAVE

24 Núcleos de Investigação e Apoio a
Vítimas Específicas

Recursos Humanos do Programa IAVE

534 militares especializados (437M;97F);
275 PTer c/ Sala de Apoio à Vítima (SAV)



GNR

GUARDA NACIONAL REPUBLICANA

Boas práticas

Alegados agressores



GNR

GUARDA NACIONAL REPUBLICANA

UMA FORÇA HUMANA, PRÓXIMA E DE CONFIANÇA

Prevenção Criminal

Medidas destinadas a contribuir para a **redução da criminalidade e do sentimento de insegurança dos cidadãos**, tanto quantitativa, como qualitativamente.



GNR

GUARDA NACIONAL REPUBLICANA

Tipos de Prevenção na VD



Prevenção Primária/Secundária

- Erradicar a violência
- Sensibilizar (potenciais infratores)



Intervenção Policial

- Resposta Imediata às ocorrências
- Limitar as consequências



Prevenção Terciária

- Apoiar e referenciar (vítimas e agressores)
- Prevenir (re)ocorrências / corrigir



GNR

GUARDA NACIONAL REPUBLICANA

Modelo de intervenção da GNR na VD

Prevenção

Investigação Criminal

Comunidade
Escolas
Redes apoio ...
Associações ...
Planos Nacionais
Planos Municipais

Programas Especiais
Escola Segura
...
Autarquias
Tutela / Governo
...
ONG diversas

**Aquisição
da notícia
do Crime**

1.^a Intervenção
Patrulhas

Nível policial

Inquérito

NIAVE

Secção Inquéritos

Nível processual-penal

Nível psicossocial

Instrução

Julgamento

Prevenção

Prevenção

Intervenção policial

Investigação

Referenciação

Modelo de intervenção da GNR na VD

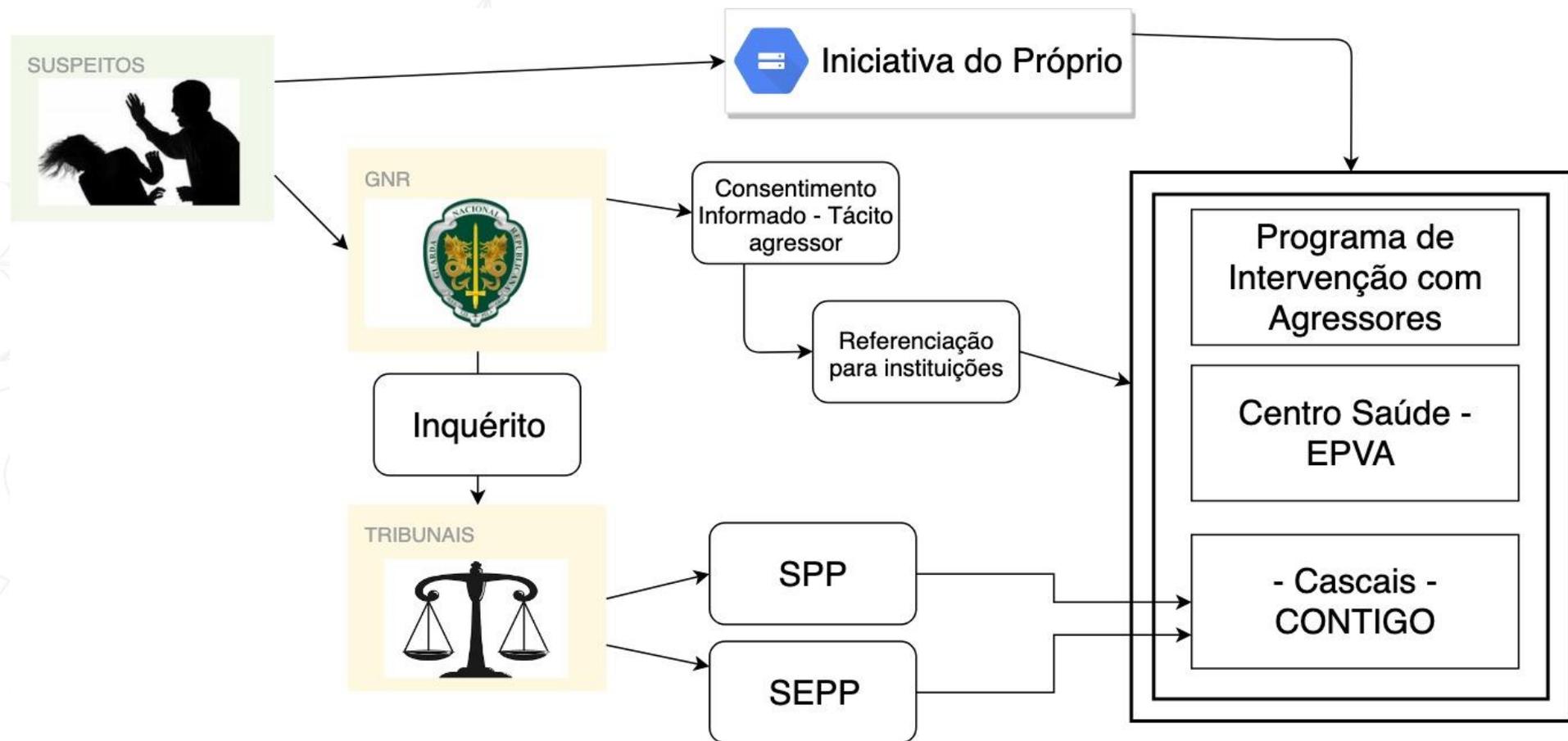


GNR

GUARDA NACIONAL REPUBLICANA

Boas Práticas – Intervenção Alegados agressores

152º CP



GNR

GUARDA NACIONAL REPUBLICANA

Alguns factos e números GNR / Cascais

**Comando Territorial Lisboa
Destacamento Sintra
SubDestacamento Alcabideche**

2018

Número de ocorrências 152 º CP

118

Número de suspeitos

133

Número de vítimas

150

Idade das vítimas

<16 anos 6%

16-24 anos 17%

> 24 anos 77%

Fonte : GNR



GNR

GUARDA NACIONAL REPUBLICANA

Questões e Reflexões

O que há de respostas comunitárias ou institucionais ao nível de programas de intervenção junto de agressores e agressoras ?

Resposta : Muito pouco a nível nacional

O que é feito quando temos e há vontade em ser referenciado para programas de intervenção?

Resposta: Situações pontuais com sucesso, unicamente a nível local

O que sabemos sobre o resultado dos programas de intervenções com agressores?

Resposta : Casos de sucesso, exemplos de boas práticas a seguir. É um privilegio termos em Cascais/Programa CONTIGO com tão elevada taxa não reincidência.



GNR

GUARDA NACIONAL REPUBLICANA

Perspectivas e Propostas Futuras

- Melhorar a atividade de prevenção prosseguida pelas Secções Prevenção Comunitária;
- Contribuir em colaboração com a sociedade civil para a **promoção e implementação de programas de intervenção com agressores e agressoras a nível nacional e local**
- Melhorar a resposta à violência junto de vários grupos de vítimas, particularmente, mulheres, idosos, crianças e jovens, pessoa com deficiência e LGBTI;
- Melhorar o plano de formação do CIAVE e promover ações de formação contínua e de especialização junto do efectivo ;
- Palestras temáticas internas e externas ;
- Optimizar os recursos dos NIAVE e das S.I.



GNR

GUARDA NACIONAL REPUBLICANA

Perspectivas e Propostas Futuras

- Apoiar OG/ONG e os Municípios quer em atividade relacionadas com a prevenção e o apoio quer nos Planos Municipais de Prevenção contra a Violência Doméstica;
- Apoiar os protocolos de **Estratégia** de Combate à Violência Doméstica e de Género, regionais ou intermunicipais – Apoiar a rede nacional e redes locais de apoio às vítimas (Convenção de Istambul);
- Apoiar os estudos académicos/científicos;
- Melhorar técnicas de entrevista do efetivo IAVE;
- Incentivar a recolha de **prova digital**.



GNR

GUARDA NACIONAL REPUBLICANA

Capitão Linhares Chiote

chiote.dl@gnr.pt

(+351) 214 609 300

Obrigado

